



**FACULDADE UNIRB – PARNAÍBA**  
**CURSO LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**Edvaldo Almeida Martins Junior**

**HANDEBOL NO ENSINO MEDIO: A FALTA DE INCENTIVO E PRATICA DA  
MODALIDADE**

**PARNAÍBA**  
**2022**

**EDVALDO ALMEIDA MARTINS JUNIOR**

**HANDEBOL NO ENSINO MEDIO: A FALTA DE INCENTIVO E PRÁTICA DA  
MODALIDADE**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado á  
Faculdade UNIRB – Parnaíba, como requisito  
para a conclusão do Curso de Graduação em  
Licenciatura em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Pedro Florencio Ribeiro

**PARNAÍBA  
2022**

EDVALDO ALMEIDA MARTINS JUNIOR

**HANDEBOL NO ENSINO MEDIO: A FALTA DE INCENTIVO E PRATICA DA  
MODALIDADE**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado  
à Faculdade UNIRB - Parnaíba, como  
requisito para a Conclusão do Curso de  
Graduação Licenciatura em Educação Física.

Aprovada em: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_.

BANCA EXAMINADORA

---

Prof. Dr. Pedro Florencio Ribeiro (Orientador)  
Faculdade UNIRB - Parnaíba (UNIRB)

---

Profa. Especialista Ryana Pontes Rodrigues  
Professora Universitária

---

Prof. Dra. Thais Danyelle Santos Araújo  
Professora Universitária

“No país do futebol, escolher outro esporte é andar na contramão, mas ser “igual” é a coisa mais careta que existe, portanto gostamos de ser diferentes”.

Francinaldo Leite.

## **RESUMO**

O presente trabalho traz assuntos para contribuir com alunos e professores para uma melhor vivencia do Handebol na escola, ja que essa disciplina é pouco aproveitada neste contexto. O estudo ainda tenta incentivar o interesse em melhorar a modalidade no ambito escolar, feito como estudo bibliografico em varios, artigos, TCCs, revistas, litros etc. Mencionado varios autores para agregar no conteudo deste trabalho. Trazendo tambem questoes sobre os beneficios em geral para a utilizacao desse esporte, que ensinado de maneira correta é maravilhoso, e da mesma forma traz conteudos sobre a pouca utilizacao da mesma. Sendo assim o Handebol no ambito escolar constitui uma importante disciplina para todos que a praticam.

**Palavras-chave:** Handebol, Educação Física, Escola.

## **ABSTRACT**

The present work brings issues to contribute with students and teachers to a better experience of Handball at school, since this discipline is little used in this context. The study also tries to encourage interest in improving the modality in the school environment, carried out as a bibliographic study in several, articles, TCCs, magazines, liters etc. Mentioned several authors to add in the content of this work. Also bringing questions about the benefits in general for the use of this sport, which taught correctly is wonderful, and likewise brings content about the little use of it. Therefore, handball in the school environment is an important discipline for all who practice it.

**Keywords:** Handball, Physical Education, School.

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1</b> – PERIODO DOS TRABALHOS PUBLICADOS .....	17
---	----

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1</b>	– PRINCIPAIS TRABALHOS E AUTORES ESTUDADOS .....	18
-----------------	--	----

## Sumário

1. INTRODUÇÃO .....	10
2. REVISAO DE LITERATURA .....	11
3. METODOLOGIA .....	15
4. RESULTADOS E DISCUSSAO .....	16
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	19
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	20

## 1. INTRODUÇÃO

O Trabalho proposto a ser desenvolvido trás conteúdos voltado para os aspectos do esporte e da Educação Física escolar que resalta o Handebol na escola: HANDEBOL NO ENSINO MEDIO: A FALTA DE INCENTIVO E PRATICA DA MODALIDADE.

Um dos problemas descobertos é a dificuldade de inclusão do conteúdo do Handebol nas atividades escolares, que pode ser ligada a questões culturais, falta de motivação, incentivo, e também a falta de conhecimento na area, etc. Várias bibliografias alegam que o Handebol como parte das aulas de Educação Física escolar, poderia proporcionar um maior desenvolvimento e melhorar capacidades motoras e desenvolvimento do corpo ja que durante o jogo utilizamos movimentos cotidianos como andar, correr, saltar, mudar de direção, além do benefício psicossocial, pois o Handebol é um esporte coletivo em que o indivíduo compreende o trabalho em equipe como fundamental para o alcance do objetivo que é o gol, e também evitá-lo contra a sua equipe. É necessário que os professores acreditem na metodologia e capacidade da inserção do Handebol com atividades, de forma que motivem o aluno a se envolver e conseqüentemente estimular seu desenvolvimento futuro.

Que o handebol seja mais trabalhado, e de forma correta na Educação Fisica escolar pelos professores, e que os alunos possam entender e ajudar seus colegas que possuem mais dificuldades em realizar os fundamentos do handebol, para uma melhor interação de todos, além de desenvolver varias funções motoras e cognitivas. Além de informar a situação, benefícios e incentivar a pratica do esporte handebol nas escolas.

A disciplina de handebol no ensino escolar esta sofrendo bastante devido á falta de conhecimento de professores para poder realizar boas aulas e a falta de incentivo para os alunos poderem praticar. O presente trabalho busca informa e identificar erros no âmbito escolar sobre a modalidade do handebol e fazer uma reflexão sobre o conteudo abordado na escola, tal como possui inumeros beneficios á sua pratica, em varias situações, seja ela social ou pessoal.

O trabalho teve como objetivo geral: Analizar e divulgar o conhecimento sobre o handebol para todos, seus beneficios e situação no âmbito escolar, e para melhor obtenção dos resultados foram determinados os objetivos especificos: Despertar o interesse nos alunos sobre a modalidade, provocar uma reflexão sobre o handebol no ambiente escolar e provocar no professor de Educação Fisica um pensamento para realizar mais atividades na area.

## 2. REVISAO DE LITERATURA

O esporte como prática social que institucionaliza temas da cultura corporal, se projeta numa proporção complexa de fenômeno que envolve códigos, sentidos e significados da sociedade que o cria e o pratica. Por isso deve ser examinado nos seus variados aspectos, para definir a forma em que deve ser falado pedagogicamente no sentido de esporte “da” escola e não como o esporte “na” escola. (SOARES *et al.*, 1992).

O esporte escolar tem um fim educativo. Consequentemente, é necessário sermos críticos ao trabalhar a criação dos seus valores, tais como: enfatizar sempre que não jogamos contra, jogamos com; vitória ou derrota são fatores interdependentes. Se quisermos uma sociedade igualitária, produzida no coletivo, (SANTA CATARINA, 1998).

A escolha que um professor faz por um estipulado método de ensino na Iniciação Esportiva é de grande importância para o êxito do praticante no processo de ensino – aprendizagem – treinamento. O método preferido deverá facilitar o ensino aprendizagem, bem como preparar o iniciante para o processo de treinamento, sem, contudo, tornar-se maçante ou desmotiva – lo. Deve ainda possibilitar situações problemas ou oferecer tarefas a executar que estejam adequadas a capacidade do aluno, proporcionando – lhe assim, momentos de prazer e alegria (GRECO, 1998).

As praticas da Educação física na escola vai muito além do apenas esporte, vai á formação do caráter, da confiança, da autoestima dos alunos, á pratica dos esportes e o método de ensino do professor pode mudar a perspectiva de vida. Ainda pensando na formação do aluno tem o desenvolvimento cognitivo e motor.

A Educação Física é uma disciplina que tem como base o movimento. Neste leque de atividades corporais se insere o Handebol, que é um esporte que apresenta características chamativas para todos os alunos, na prática do jogo o objetivo de cada equipe é procurar lançar a bola no gol da equipe adversária e proteger seu próprio gol do ataque adversário (DIETRICH *et al.*, 1988, p.78), podendo ser facilmente compreendido no contexto escolar.

Monteiro e Galante (2008, p. 63) afirmam que nesse esporte se inserem os movimentos básicos fundamentais, como o correr, saltar e arremessar.

Assim, o publico de praticantes de handebol na escola não se reverte em atletas de talento. A maior perda, contudo, se traduz na falta de utilização do handebol como atividade

motora lúdica que favorece o desenvolvimento global dos alunos, das mais variadas faixas etárias (FERNANDES JUNIOR, 2013).

Em análise histórica do Handebol Vieira e Freitas (2007, p. 88) conta que o esporte atualmente conhecido como Handebol foi criado pelo Professor Alemão Karl Schelenz, a partir do aprimoramento da modalidade em uma Escola Comum de Educação Física de Berlim, no ano de 1919 na Primeira Guerra Mundial. Karl Schelenz é apontado como o pai do Handebol, por ter sido responsável pela popularização do esporte em toda Europa, já que na faculdade onde ele aplicava a modalidade, estudavam vários estrangeiros que levaram os conhecimentos adquiridos aos seus países de origem. Além disso, o renomado professor palestrou acerca da nova modalidade em diversos países entre 1920 e 1930.

No início de sua prática o esporte era praticado por moças e o campo era com dimensões de 40x20 metros, onde as partidas eram realizadas nos arredores de Berlim. Após ter suas normas publicadas pela Federação Alemã de Ginástica, o esporte passou a ser praticado competitivamente em diversos países. No início, as partidas de Handebol amador eram disputadas em campos gramados semelhantes com os de futebol. (VIEIRA e FREITAS 2007, p. 90).

Para Simões, 2008, p. 18

“O Handebol é, sem dúvida, o mais brasileiro dos esportes coletivos. E parece impossível imaginar que o Handebol – esporte maior das escolas, clubes e associações – tenha que se reabastecer de uma força incessável para lidar com as adversidades e enfrentar desafios sociais, ideológicos, econômicos e públicos para auto superação.”

Autores como Silva (2001) e Ramos e Silva (2002) apontam que normalmente as aulas de Educação Física na escola têm o caráter competitivo, dando prioridade ao rendimento em perda de questões mais amplas, fazendo com que os menos habilidosos sejam excluídos das aulas e, ainda mais, limitando as possibilidades de estratégias, de desenvolvimento de determinados conteúdos e de uma contextualização mais adequada da própria Educação Física.

Dessa forma podemos ver que há tanto falta de incentivo, quanto a questão da exclusão, por ser menos ou mais habilidoso, já que como um esporte escolar para entretenimento dos alunos para trabalhar uma series de benefícios trazidos pelo handebol, todos deveriam jogar, aproveitar a oportunidade de conhece-lo na pratica.

Betti (1995) revela que dentre as dificuldades em aplicar o Handebol nas escolas existe a insegurança dos Professores de Educação Física em lecionar conteúdos pouco trabalhados ou que não dominam, fazendo-os optar pelas atividades que têm afinidade ou pela justificativa de que a escola não possui de recursos apropriados ou que as turmas não têm interesse em conteúdos diversos dos que são comumente aplicados como futsal e vôlei. O esporte não deve ser imposto ou ensinado simplesmente pelo desenvolvimento de métodos e estratégias acredita Kunz (1993), mas exercitado e estudado de forma profunda e atrativa o ensino deve promover a capacitação dos estudantes para uma atuação solidária, com influência mútua entre aluno-aluno, professor-aluno e aluno-professor.

De acordo com Joaquim (2011), o nível de conhecimento do handebol em escolares é baixo, subentendendo-se que cabe a escola o papel de repassar o conhecimento da modalidade ao aluno, por meio das aulas de Educação Física, especialmente nos aspectos teóricos, perpassando pelos conceitos básicos das regras, sistemas táticos e história. De modo geral, as meninas têm um conhecimento e envolvimento maior do que os meninos, logo, o conhecimento delas é significativamente maior do que o deles.

Ao pensarmos o jogo como um ato de comunicação de troca de interações observou que ao adotarmos esse método, a prática do handebol na escola atenderá aos objetivos da educação, tornando os sujeitos mais perceptivos e menos impulsivos nas ações do jogo, levando-os a serem conscientes de sua conduta no jogo, promovendo, assim, uma prática esportiva crítica e educativa em todas as esferas da vida (OLIVEIRA *et al.*, 2012).

Santos (2016) afirma que na modalidade devem ser trabalhados diversos movimentos motores que se completam, tais como: passadas, progressões, arremessos, e etc. Estes necessitam uns dos outros para que sejam bem sucedidos. Assim, as carências técnicas que nossos alunos apresentam, podem ser um fator determinante para a falta de estímulo dos mesmos, principalmente se tratando de alunos do ensino médio, que é uma fase de autoafirmação do adolescente.

Como já visto por alguns autores, o handebol não sendo trabalhado de forma correta pelo professor pode fazer com que o aluno se distancie deste esporte, muito por conta da autoafirmação que estão passando nesta idade do ensino médio, a vergonha de errar ao tentar realizar os fundamentos pode acarretar em não mais praticar o handebol.

Para profissional de Educação Física trabalhar no âmbito escolar “as dificuldades dentro de seu cotidiano profissional é imprescindível para o planejamento de ações que garantam a melhoria das condições de trabalho e, conseqüentemente, da qualidade do ensino da Educação Física” (SOMARIVA; VASCONCELLOS; JESUS, 2013).

Santos (2002, p. 62) afirma que:

“O handebol corresponde a uma manifestação cultural relevante na sociedade brasileira. Sua origem e divulgação pelo mundo, ou seja, sua trajetória histórica é muitas vezes esquecida pela maioria dos professores de Educação Física das escolas que, sabedores da importância do mesmo enquanto um esporte dotado de significados, deveria analisar o seu desenvolvimento ao longo dos anos e sua entrada na escola como conteúdo a ser ministrado pela disciplina, o que não acontece e os alunos ficam a deriva de tal conhecimento, ou seja, impossibilitados de compreenderem e analisarem a trajetória desse esporte na sua própria escola e também fora dela.”,,

Na BNCC (2018) existem diversas unidades temáticas, que é dividida em categorias, brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas, danças, lutas, práticas corporais de aventura. Dentro da unidade temática, esportes, está o Handebol, que está classificado na estruturação invasão ou territorial, definida pela BNCC (BRASIL, 2018. p.216) como:

“Conjunto de modalidades que se caracterizam por comparar a capacidade de uma equipe introduzir ou levar uma bola (ou outro objeto) a uma meta ou setor da quadra/ campo defendida pelos adversários (gol, cesta, touchdown etc.), protegendo, simultaneamente, o próprio alvo, meta ou setor do campo (basquetebol, futebol, futsal, futebol americano, handebol, hóquei sobre grama, polo aquático, rúgbi etc.)”

O esporte escolar tem um fim educativo. Portanto, é indispensável sermos críticos ao trabalhar a produção dos seus valores, tais como: enfatizar sempre que não jogamos contra, jogamos com; vitória ou derrota são fatores interdependentes. Se quisermos uma sociedade igualitária, produzida no coletivo, necessitaremos trabalhar a questão do vencer, e do perder, e não o princípio de apenas sobrepujar (SANTA CATARINA, 1998).

Segundo Trichês e Trichês (2010, p.7): “[...] o handebol pode ser um meio de grande importância no desenvolvimento biopsicossocial de seus praticantes, através do desenvolvimento necessário para a prática deste esporte.”

Os autores complementam que (2010, p.7): “[...] que a prática esportiva como instrumento educacional visa o desenvolvimento integral das crianças, jovens e adolescentes, capacita o sujeito a lidar com suas necessidades, desejos e expectativas.”

### **3. METODOLOGIA**

O presente estudo teve como base metodológica de pesquisa, o estudo bibliográfico em artigos científicos, monografias, TCCs, revistas e livros de varios autores, entre os anos de 1988 até 2019, á pesquisa terá caráter bibliográfico qualitativo de revisão, analisando varios conteúdos em relação as pesquisas sobre a teoria e pratica do Handebol na escola, incentivo com o Handebol na escola, conhecimento e vivencia na modalidade, Handebol no ambito escolar e Handebol na Educação Fisica escolar. Alem de conter diversos materiais sobre como a Educação Fisica pode promover esse esporte para uma maior pratica entre alunos.

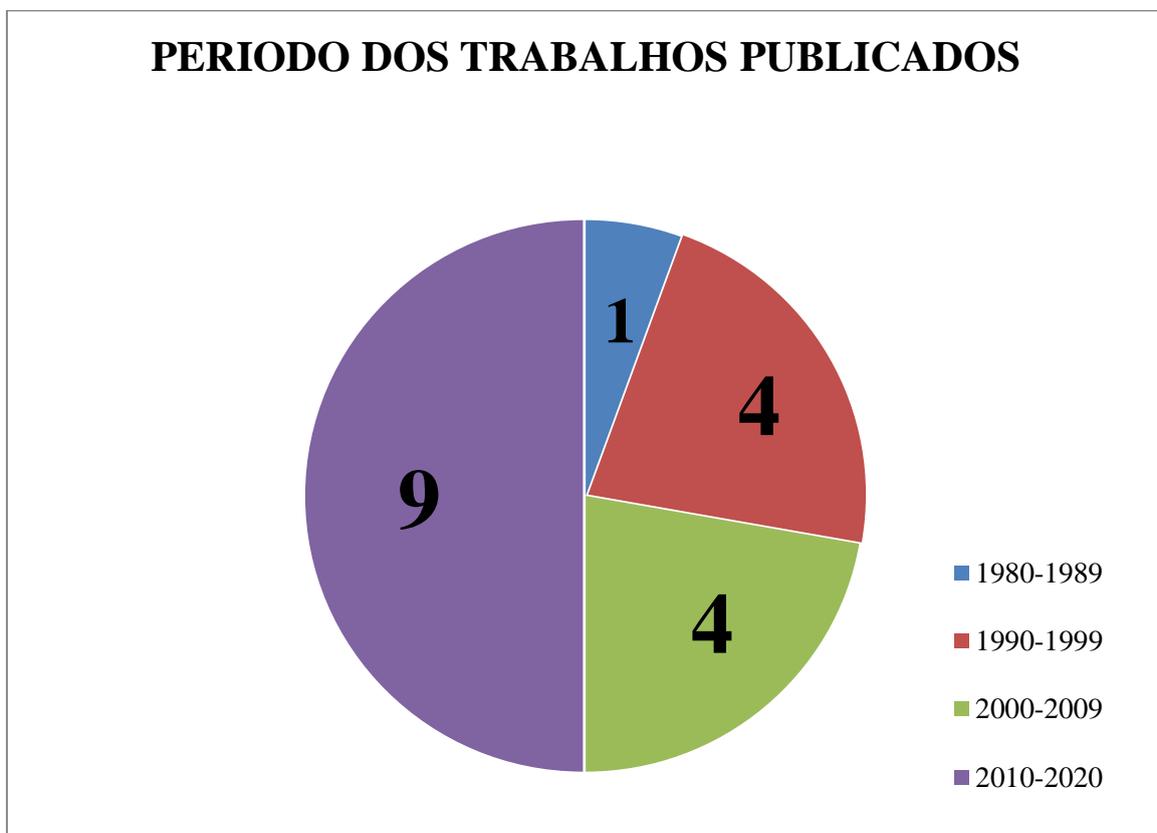
#### 4. RESULTADOS E DISCUSSAO

De acordo com alguns autores citados no presente estudo, todos eles concordam e alertam para os beneficios do esporte Handebol na escola, que ajuda a desenvolver varias habilidades motoras e psicossociais. Eles tem distintas opinioes do porque que o esporte nao é tao praticado como outros , e quando é, nao é realizado de forma correta.

Alguns desses autores afirmam que quando realizado de forma incorreta, o Handebol tende a afastar alunos que tem o rendimento mais abaixo que outros, pois os incentivos de professores ficam de lado, favorecendo apenas o rendimento, ou seja, quem nao se dar bem com o esporte de primeira acaba sendo exclido.

Outros relatam a falta de conhecimento na area para lecionar o conteudo na escola, e acabam optando por outros esportes mais conhecidos por eles e pelos os alunos, reiteram ainda que a falta de condições de trabalho e estrutura em geral, para a prática de qualidade do esporte dos alunos, dificultam o ensinamento e engajamento no ambito escolar.

Grafico 1: Periodo dos trabalhos publicados



No grafico 1 consta o periodo dos trabalhos publicados estudados e analisados no presente estudo. Foram 18 trabalhos, 1 trabalho publicado entre os anos de 1980 á 1989, 4

publicados entre 1990 á 1999, 4 publicados entre 2000 á 2009, e 9 trabalhos publicados entre 2010 á 2020. Onde os trabalhos publicados na ultima decada representam a maioria.

**Tabela 1: Principais trabalhos e autores estudados.**

<b>PRINCIPAIS TRABALHOS E AUTORES ESTUDADOS</b>			
<b>AUTORES</b>	<b>TITULO</b>	<b>INSTITUIÇÃO</b>	<b>ANO</b>
BETTI, I. R.	Esporte na escola, mas é só isso professor?	Motriz	1995
CORDEIRO, Victor Hugo	Handebol na escola: uma análise do conhecimento de estudantes do ensino médio.	UFGD	2016
FERNANDES JUNIOR, Roberto Luiz	A prática do Handebol na escola.	Unifacvest	2013
PEREIRA, Jeferson Ferreira	DA TEORIA A PRÁTICA DO HANDEBOL NA ESCOLA: os desafios dos professores e o incentivo dos alunos da rede pública de ensino.	Unopar	2019
SANTOS, Elvis Clebison.	Handebol: formas de incentivar a permanência dos alunos na modalidade.	Facepal	2016
SANTOS, Luzia Ribeiro	Handebol Escolar: o lúdico como método de ensino-aprendizagem.	Faema	2016
TRICHÊS, Patrícia Barbosa Martins, TRICHÊS, José Roberto.	Handebol: Importância do Esporte na Escola.	EFDeportes.com, Revista Digital	2010
VIEIRA S. e FREITAS A.	O que é Handebol: História, Regras, Curiosidades	Casa da Palavra	2007

A tabela 1 corresponde aos principais trabalhos e autores publicados no presente estudo, o autor BETTI, I. R. escreveu o titulo: Esporte na escola, mas é só isso professor?, na

instituição Motriz no ano de 1995; CORDEIRO, Victor Hugo escreveu: Handebol na escola: uma análise do conhecimento de estudantes do ensino médio, pela instituição UFGD em 2016; FERNANDES JUNIOR, Roberto Luiz pub redigiu: A prática do Handebol na escola, pela Unifacvest em 2013; PEREIRA, Jeferson Ferreira registrou o título: DA TEORIA A PRÁTICA DO HANDEBOL NA ESCOLA: os desafios dos professores e o incentivo dos alunos da rede pública de ensino, na instituição: Unopar, no ano de 2019; SANTOS, Elvis Clebison. Publicou o título: Handebol: formas de incentivar a permanência dos alunos na modalidade. Na instituição: Facepal em 2016; SANTOS, Luzia Ribeiro escreveu o título: Handebol Escolar: o lúdico como método de ensino-aprendizagem. No ano de 2016; TRICHÊS, Patrícia Barbosa Martins, TRICHÊS, José Roberto. Redigiu o título: Handebol: Importância do Esporte na Escola. Pela revista: EFDeportes.com, Revista Digital em 2010; e os autores VIEIRA S. e FREITAS A. Escreveu o título: O que é Handebol: História, Regras, Curiosidades. Pela instituição: Casa da Palavra, no ano de 2007. Assim apontando os trabalhos com mais citações mencionadas no presente trabalho.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

De acordo com os resultados alcançados nesse estudo, a importância do Handebol na Escola é benéfico de inúmeras formas para os alunos, alcançando o desenvolvimento motor e social entre alunos e professores, e também contribui na formação do caráter pessoal. A falta de prática deste esporte é dada devido a alguns fatores, como: baixo conhecimento dos professores na área, pouquíssimo incentivo e encorajamento nos alunos, e a falta de estrutura em geral, do espaço até o material esportivo adequado a ser utilizado. Sendo assim percebemos que é preciso focar mais nessa área, estudar e para conhecê-la melhor, buscar se aprimorar mais.

## REFERÊNCIAS

- BETTI, I. R. **Esporte na escola, mas é só isso professor?** Motriz. v. 1, n. 1, 1995, p.25-31. Disponível em < [http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/01n1/4\\_Irene\\_form.pdf](http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/01n1/4_Irene_form.pdf) > Acesso em: 21 out 2020
- CORDEIRO, Victor Hugo. **HANDEBOL NA ESCOLA: UMA ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO.** 2016. 21 f. TCC (Graduação) - Curso de Licenciatura em Educação Física, Ufgd, Dourados Ms, 2016.
- DIETRICH, Knut et al. **Os Grandes Jogos: Metodologia e Prática.** Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1988.
- FERNANDES JUNIOR, Roberto Luiz. **A PRÁTICA DO HANDEBOL NA ESCOLA.** 2013. 11 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Unifacvest, São Joaquim Sc, 2013.
- GRECO, Pablo Juan. **Iniciação Esportiva Universal.** Belo Horizonte, MG: Ed. UFMG, 1998.
- JOAQUIM, M. H. **O Conhecimento do Handebol na Escola e no Treinamento.** Trabalho de Conclusão de Curso em Educação Física da Universidade do Extremo Sul Catarinense Criciúma, UNESC, 2011.
- MONTEIRO, Renan Neo; GALANTE, Regiane Cristina. **Iniciação em Handebol: Uma estratégia lúdica para as aulas de educação física** . In: II Seminário de Estudos em Educação Física Escolar, São Carlos, CEEFE/UFSCar, p.393-419, 2008.
- OLIVEIRA, Paulo Sérgio Pimentel de; et al. **Handebol escolar : construindo conhecimento.** Buenos Aires: EFdeportes, 2012.
- PEREIRA, Jeferson Ferreira. **DA TEORIA A PRÁTICA DO HANDEBOL NA ESCOLA: os desafios dos professores e o incentivo dos alunos da rede pública de ensino.** 2019. 20 f. TCC (Graduação) - Curso de Licenciatura em Educação Física, Unopar, Macapa Ap, 2019. Disponível em: <https://www.passeidireto.com/arquivo/69058409/da-teoria-a-pratica-do-handebol-na-escola-os-desafios-dos-professores-e-o-incent>. Acesso em: 20 out. 2020.
- Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação e do Desporto. **Proposta Curricular de Santa Catarina: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio: Disciplinas Curriculares.** Florianópolis: COGEN, 1998.
- SANTOS, Elvis Clebison dos. **HANDEBOL: FORMAS DE INCENTIVAR A PERMANÊNCIA DOS ALUNOS NA MODALIDADE.** 2016. 11 f. Monografia (Especialização) - Curso de Licenciatura em Educação Física, Facepal, Parana, 2016. Disponível em: [http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospede/pdebusca/producoes\\_pde/2016/2016\\_artigo\\_edfis\\_unicentro\\_ elvisclebison dossantos.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospede/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_edfis_unicentro_elvisclebison dossantos.pdf). Acesso em: 20 out. 2020.
- SANTOS, Helliany Pereira dos. **O ensino do handebol na 1º série do Ensino Médio em escolas públicas de Catalão Goiás.** Campinas, 2002.
- SANTOS, Luzia Ribeiro dos. **HANDEBOL ESCOLAR: O LÚDICO COMO MÉTODO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.** 2016. 29 f. Monografia (Especialização) - Curso de Licenciatura em Educação Física, Faema, Ariquemes Ro, 2016.
- SIMÕES, Antônio C. **Handebol Defensivo: Conceitos Técnicos e Táticos.** São Paulo: Phorte, 2008;

SOARES, Carmen Lúcia et al. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo, SP: 11 Cortez, 1992.

SOMARIVA, João Fabrício Guimarães; VASCONCELLOS, Diego Itibere Cunha; JESUS, Thuiane Vieira de. **As dificuldades enfrentadas pelos professores de educação física das escolas públicas do município de braço do norte** . 2013.

TRICHÊS, Patrícia Barbosa Martins, TRICHÊS, José Roberto. **Handebol: Importância do Esporte na Escola**. Santa Catarina, 2010. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Año 15, N° 148, Septiembre de 2010. Disponível em:<  
<http://www.def.ufla.br/marcoantonio/wpcontent/uploads/2014/10/Handebol-Escolar-II.pdf>. Acesso em:> 21out 2020.

VIEIRA S. e FREITAS A. **O que é Handebol: História, Regras, Curiosidades** -Rio de Janeiro Casa da Palavra, 2007. 88p.